DOI: 10.20396/revpibic2720192284

A associação entre atividade universitária e a atividade produtiva local no estado de São Paulo.

Rafaela M. C. Gasparetto*, Bruno Brandão Fischer

Resumo

Através da análise de dados de distribuição espacial de fomentos à pesquisa da Fapesp e de localização de ocupações profissionais em atividades econômicas, a presente pesquisa teve como objetivo identificar associações entre as áreas de especialização dos principais ambientes universitários do estado de São Paulo e a especialização produtiva local. Os resultados permitiram construir um perfil destas localidades em termos de alinhamento entre as atividades de pesquisa e a matriz produtiva.

Palavras-chave:

atividade universitária, atividade produtiva local, correspondência

Introdução

Dadas as lacunas teóricas a respeito de como ocorrem as trocas de conhecimento entre as universidades e os diferentes atores que compõem os ecossistemas produtivos, este trabalho teve como objetivo responder a questão: "No estado de São Paulo, existe associação entre a atividade universitária e a atividade produtiva no nível local?"

Metodologia

Através de uma base de dados da Fapesp, listando todos os projetos de pesquisa do estado de São Paulo, filtramos os projetos universitários por cidade e separamos por área do conhecimento.

Através de uma base de dados do Ministério do Trabalho, obtivemos acesso ao número de usuários com um Cadastro Brasileiro de Ocupação por área no estado de São Paulo.

Posteriormente, calculamos os respectivos Quocientes Locacionais por área do conhecimento e por área de ocupação.

Finalmente, tivemos de associar as áreas de ocupação as principais áreas do conhecimento, e montamos gráficos cruzando os respectivos QL de ocupação e conhecimento dos nove principais ambientes universitários do estado de SP.

Resultados e Discussão

Após analisarmos os dados coletados, pudemos concluir que no geral a atividade universitária dos principais ambientes universitários do estado brasileiro de São Paulo não corresponde a atividade produtiva local. A área de especialização dos principais ambientes universitários do estado não se associam a especialização produtiva local. No entanto, há exceções como é o caso da cidade de Piracicaba para a área Ciências Agrárias e a cidade de Ribeirão Preto para a área das Ciências Biológicas e Saúde, ambas apresentam alta correspondência entre a atividade universitária e a atividade produtiva local.

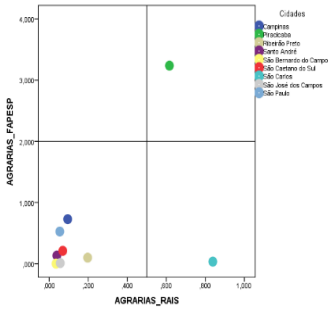

Figura 1. Gráfico de correspondência das Ciências Agrárias.

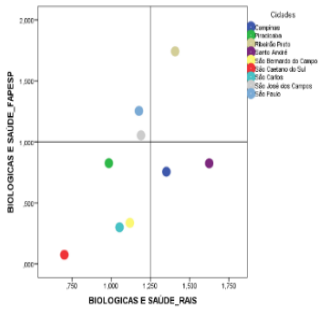

Figura 2. Gráfico de correspondência das Ciências Biológicas e da Saúde.

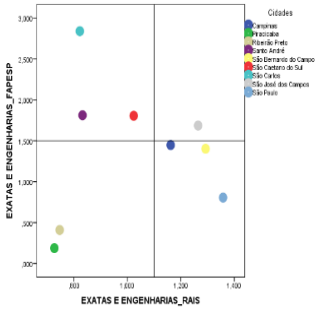

Figura 3. Gráfico de correspondência das Ciências Exatas e Engenharias.

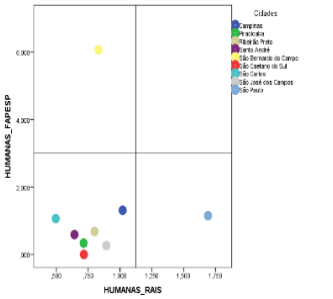

Figura 4. Gráfico de correspondência das Ciências Humanas.

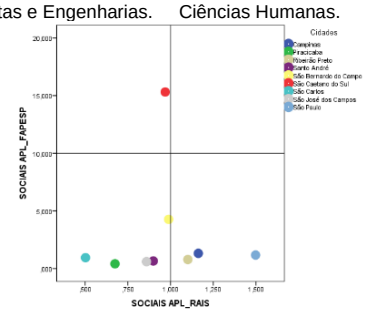

Figura 5. Gráfico de correspondência das Ciências Sociais Aplicadas.

Conclusões

Como observado, pudemos concluir que a atividade universitária do estado de São Paulo, no geral, não corresponde a atividade produtiva local. Pesquisas futuras relacionadas ao tema poderão apontar os motivos que levam a esta baixa correspondência e em que ponto o elo da atividade universitária e atividade produtiva é quebrado.

COWAN, R.; ZINOVYEVA, N. University effects on regional innovation. **Research Policy,** v. 42, n. 3, p. 788-800, 2013.

Fischer, B. B., Schaeffer, P. R., Vonortas, N. S., & Queiroz, S. (2018). Quality comes first: university-industry collaboration as a source of academic entrepreneurship in a developing country. Journal of Technology Transfer, 43(2), 263–284

(cc) BY-NC-ND